



VIVENDO ALÉM DAS SALAS DE AULA: A IMPORTÂNCIA DOS AUXÍLIOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS – IFNMG CAMPUS DIAMANTINA

LOURENÇO, C.B¹.; LIMA, M.L.A.²; SILVA, M.F.N.³; VIEIRA, M. S.⁴; ⁵OLIVEIRA, S.G

¹Discente do curso técnico em Meio Ambiente do IFNMG – *Campus* Diamantina; ²Discente do curso técnico em Meio Ambiente IFNMG – *Campus* Diamantina; ³Discente do curso técnico em Meio Ambiente IFNMG – *Campus* Diamantina; ⁴Discente do curso técnico em Meio Ambiente IFNMG – *Campus* Diamantina; ⁵Servidor do IFNMG – *Campus* Diamantina

Introdução

A assistência estudantil no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais no Campus Diamantina, integra o rol das políticas de ações afirmativas para acesso aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a permanência e êxito acadêmico. Além da questão do acesso ao ensino, uma questão preocupante é a qualidade das condições de permanência dos alunos mais pobres da população, mesmo em instituições gratuitas, depende de políticas públicas para a continuidade dos estudos.

Trata-se de um estudo com objetivo de apresentar dados/relatos dos estudantes do Campus Diamantina que recebem auxílio da assistência estudantil no ano de 2023, visando compreender como esse apoio financeiro impacta na vida acadêmica e pessoal. E se há a percepção da importância dessa política na vida escolar daqueles que dela usufruem.

Material e Métodos

Os sujeitos deste trabalho foram 56 dentre os 114 alunos beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil em 2023, que participaram do preenchimento do questionário, cujo objetivo era saber a opinião sobre a importância dos auxílios de assistência para sua permanência no Curso. Como método de coleta de dados foi utilizado a aplicação de questionário no google forms, enviado no email e grupos do whatsapp dos 114 alunos beneficiados com os auxílios IFNMG – Campus Diamantina.

O questionário foi composto de sete questões semi-abertas que objetivaram conhecer a importância dos auxílios da assistência para permanência no curso a partir do uso no mesmo no custeio das despesas oriundas de seu curso.

Resultados e Discussão

O Programa de Assistência Estudantil do Campus Diamantina, baseado nos dados/relatos dos estudantes, atende parcialmente as necessidades básicas para manter a frequência nos cursos. Essa permanência é traduzida pelo pagamento dos auxílios aos estudantes com vulnerabilidade, e esse custeia as despesas relacionadas à alimentação, aluguel, internet, despesas médicas (tratamento de transtornos mentais e outros), compra de equipamentos necessários para o curso, e principalmente ao transporte para acesso às aulas no Campus Diamantina, como pode ser observado na Figura 1.



O fato do transporte ser a despesa comum a maioria, deve ao fato da localização do Campus ser na zona rural, dificultando assim o acesso. A maioria dos estudantes pagam lotação privada, como destaca o estudante “minha mãe antes pagava sozinha os vale, alimentação e etc para nós duas, como ela ganha salário mínimo foi um peso tirado das costas a ajuda da bolsa”. Esse registro indica que o apoio financeiro auxilia a convivência dos estudantes no Campus, ampliando sua permanência e fortalecendo as relações.

Em alguns casos, considerando a declaração “com ele minha família não precisa se preocupar com a falta de dinheiro para meus estudos e eu ainda consigo contribuir com algumas coisas essenciais em casa”, aqui percebe-se o alto nível de vulnerabilidade familiar. Neste contexto, observamos, mesmo que de maneira indireta, a assistência estudantil ultrapassa os “muros do Campus” propicia a equidade de acesso à educação e possibilita a desmistificação da reprodução de fragilidades sociais familiares, indo de encontro com a afirmação do estudante “justamente contribuir para que alunos sem as devidas condições consigam ir para o Instituto e tenham uma formação boa e digna”.

Outro ponto de suma importância, foi a questão aberta “Para você, o auxílio fez/faz diferença na sua vida escolar?”, 100% dos beneficiários afirmaram que sim, como menciona o estudante “Sim, porque tenho que comprar lanche para trazer para a escola, às vezes dá para comprar às vezes não porque não sobra dinheiro por causa que tenho que pagar passagem mais ajuda muito”. Considerando esse depoimento, pela voz dos estudantes beneficiários, percebe-se a necessidade de metodologia para otimizar o processo de seleção dos auxílios, mesmo sendo valorizados, na construção de uma política eficaz.

Considerações finais

Espera-se que esse trabalho seja objeto de interesse dos estudantes, informando-os sobre os auxílios disponíveis e motivando-os a buscar por esses benefícios, pois de alguma maneira proporciona o incentivo à permanência no curso.

Além disso, os relatos dos beneficiados, inspirem outros estudantes a superar seus desafios e buscar apoio, bem como, possa contribuir para a sensibilização e conscientização das instituições de ensino, gestores e sociedade sobre a importância dos auxílios da assistência estudantil na promoção da inclusão, garantindo assim a equidade de oportunidades. E estimular propostas de metodologias que corroborem no acompanhamento dos estudantes contemplados com o apoio financeiro, solidificando essa política de acesso igualitário à educação.

Agradecimentos

Agradecemos ao Núcleo de Assuntos Estudantis - NAE do IFNMG Campus Diamantina por colaborar e incentivar na elaboração dessa pesquisa, contribuindo para na construção de saberes.

Referências

BRASIL. Decreto no 7.234 de 19 de Julho de 2010. Regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil - NAES. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm. Acesso em: 20 agosto, 2023.

IFNMG. Regulamento da Política de Assistência Estudantil. Disponível em: www.ifnmg.edu.br. Acesso em: 14 setembro, 2023.



IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileiras. Brasília: Fonaprace, 291 p. 2014. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2017/11/Pesquisa-de-Perfil-dos-Graduando-das-IFES_2014.pdf. Acesso em: 14 setembro. 2023.

PAZ, F. Assistência, assistencialismo ou oportunismo estudantil? FONAPRACE - Revista Comemorativa 25 anos: histórias, memórias e múltiplos olhares. Minas Gerais: UFU-MG, p.192-195,2012. Disponível em: http://www.proae.ufu.br/sites/proae.ufu.br/files/media/arquivo/revista_fonaprace_25_anos.pdf. Acesso em: 11 setembro 2023.

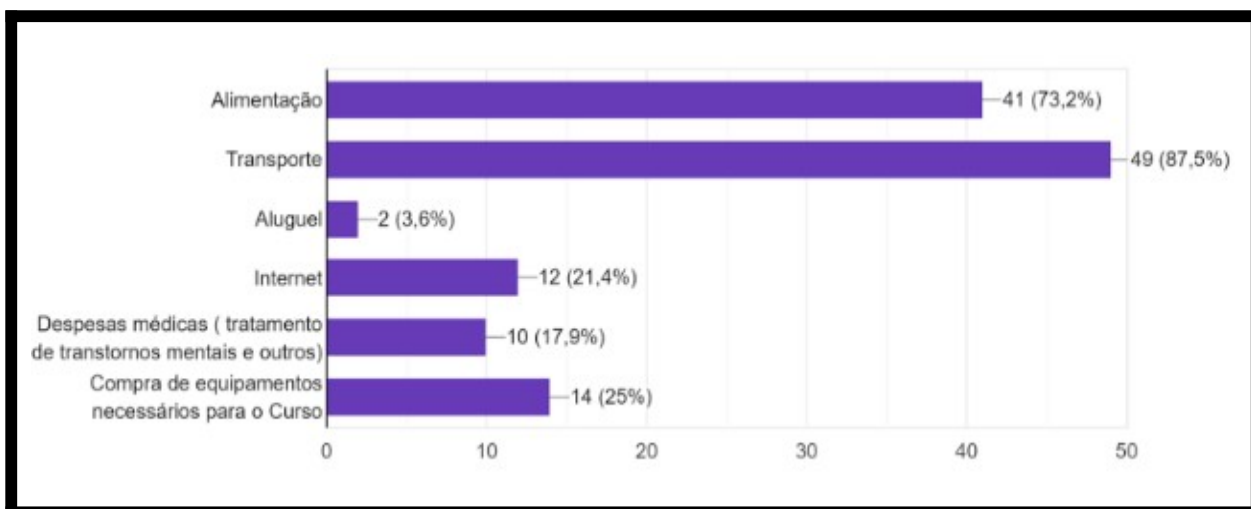


Figura 1. Você usou/usa o auxílio para arcar com as despesas? Fonte: Núcleo de Assuntos Estudantis - NAE Campus Diamantina (2023).